

<b>HOMOLOGAÇÃO</b>		
D.M.	23/7/01	
D.O.U.	24/7/01	Seção 1E.P.53
ATO:	PM 1596	23/7/01
D.O.U.	24/7/01	Seção 1E.P.53



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO**

792/01

<b>INTERESSADO:</b> Flamingo 2001 – Curso Fundamental S/C Ltda.		<b>UF:</b> SP
<b>ASSUNTO:</b> Autorização para o funcionamento do curso Superior de Tecnologia em Sistemas de Informação, a ser ministrado pelo Centro de Educação Tecnológica das Américas, na cidade de São Paulo, no Estado de São Paulo.		
<b>RELATOR:</b> Yugo Okida		
<b>PROCESSO:</b> 23000.004041/2000-89		
<b>PARECER Nº:</b> CNE/CES 792/2001	<b>COLEGIADO:</b> CES	<b>APROVADO EM:</b> 4/6/2001

**I – RELATÓRIO**

O Diretor Presidente do Flamingo 2001 – Curso Fundamental S/C Ltda., mantenedora do Colégio das Américas, solicitou autorização para a implantação do Curso Superior de Tecnologia em Sistemas de Informações (área profissional: Informática), com 100 (cem) vagas totais anuais, no turno noturno, a ser ministrado pelo Centro de Educação Tecnológica das Américas, a ser credenciado com o ato de autorização de seu primeiro curso.

A SEMTEC realizou a análise da adequação técnica do projeto e sua conformidade com a legislação aplicável e ao disposto na Portaria MEC 1.647/99 e foi favorável à continuidade da análise do pedido por meio da convocação de uma comissão técnica.

O mérito acadêmico do projeto pedagógico do curso foi analisado pela Comissão Técnica da área de Gestão, designada pela Portaria 57/2000. O conceito emitido pela Comissão foi “B”.

Finalizada a fase de análise técnica, a SEMTEC/MEC deu seqüência ao andamento do processo e designou, por meio da Portaria SEMTEC 89/2000, uma Comissão Verificadora para visita *in loco* e avaliar as condições existentes para a oferta do curso.

O relatório da Comissão foi favorável à autorização do curso, atribuindo o conceito final “B”, com o compromisso da mantenedora para resolver as pendências existentes até o início das atividades da primeira turma do curso.

No dia 7 de novembro de 2000, o Diretor da mantenedora assinou Termo de Compromisso concordando em receber a Comissão Verificadora e concluir, no prazo máximo de doze meses, a implementação das etapas do projeto consideradas indispensáveis ao funcionamento do curso, conforme o disposto no artigo 5º da Portaria 1.647/99.

Em 29 de novembro de 2000, a SEMTEC/MEC enviou o Ofício 1.960/00-GAB-SEMTEC-MEC, encaminhando o Relatório da Comissão Verificadora e anexos ao CNE. O mesmo complementava os anexos do Relatório SEMTEC/CASTEC 030/2000.

Em 20 de dezembro de 2000, o CNE restituiu à SEMTEC/MEC o processo de que trata este relatório para “análise e informação”.

No dia 22 de janeiro de 2001, a CASTEC/SEMTEC/MEC, por meio do Memorando 006, solicitou a membros das Comissões Técnicas/Verificadoras a revisão do projeto do curso visando solucionar pendências detectadas quando da análise e verificação do mesmo, principalmente no que diz respeito às pendências ainda existentes com relação ao foco do mesmo.

Após a intervenção da Comissão Técnica Revisora, a mantenedora apresentou as alterações ao projeto do curso, a qual manteve o conceito "B", mas sem as pendências existentes na versão anterior com relação à organização curricular e ao corpo docente.

## II – VOTO DO RELATOR

Acolho o relatório SEMTEC/CASTEC 007/2001, e voto favoravelmente, nos moldes do Parecer CES/CNE 436/2001, à autorização para o funcionamento do Curso Superior de Tecnologia em Sistemas de Informação, a ser ministrado pelo Centro de Educação Tecnológica das Américas, mantido pelo Flamingo 2001 – Curso Fundamental S/C Ltda., na cidade de São Paulo, no Estado de São Paulo, com conceito global "B" atribuído às condições iniciais de sua oferta, com 100 (cem) vagas totais anuais, divididas em turmas de, no máximo, 50 (cinquenta) alunos, no turno noturno, em regime de módulos. O Centro de Educação Tecnológica das Américas deverá ser credenciado juntamente com o ato de autorização de seu primeiro curso. A SEMTEC/MEC determina que no Edital de abertura do processo seletivo a Instituição divulgue o conceito resultante da avaliação do curso. Deverá observar, também, o disposto na Portaria MEC 971/97.

Brasília(DF), 4 de junho de 2001.

  
Conselheiro Yugo Okida – Relator

## III – DECISÃO DA CÂMARA

A Câmara de Educação Superior aprova por unanimidade o voto do Relator.

Sala das Sessões, em 4 de junho de 2001.

  
Conselheiro Arthur Roquete de Macedo – Presidente

  
Conselheiro José Carlos Almeida da Silva – Vice-Presidente

792/2001

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO MÉDIA E TECNOLÓGICA**  
**SUPERVISÃO E AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DE NÍVEL**  
**TECNOLÓGICO**

**RELATÓRIO SEMTEC/CASTEC n° 007/2001**

**PROCESSO N° 23.000.004041/2000-89**

**INTERESSADO: Flamingo 2001 - Curso Fundamental**

**CNPJ: 62.704.317/0001-66**

**ASSUNTO: Autorização de Curso Superior de Tecnologia em Sistemas de Informação a ser ministrado pelo Centro de Educação Tecnológica das Américas.**

• **HISTÓRICO**

No processo acima referido, o Diretor do Flamingo 2001 - Curso Fundamental, mantenedora do Colégio das Américas, solicita a autorização do Curso Superior de Tecnologia em Sistemas de Informação (área profissional: Informática) com 100 (cem) vagas anuais, no turno noturno a ser ministrado pelo Centro de Educação Tecnológica das Américas.

O projeto constante do processo n° 23000.004041/2000-89 observa o que está solicitado no artigo 2° incisos II (da mantenedora - pessoa jurídica), III (da instituição de ensino) e IV (do projeto para cada curso proposto para o centro de educação tecnológica a ser credenciado) da portaria MEC n° 1.647/99.

A SEMTEC-MEC procedeu a verificação de adequação técnica do projeto a ela submetido e sua conformidade à legislação aplicável e ao disposto na portaria MEC n° 1.647/99. Após completada esta fase do trâmite do processo, a SEMTEC deu continuidade a sua análise através da convocação de comissão técnica para análise do projeto pedagógico em questão.

O Mérito acadêmico do projeto pedagógico do curso foi analisado pela Comissão Técnica da Área de Informática, designada pela portaria n° 57 de 06 de julho de 2000, constituída pelos seguintes professores Emílio José Monteiro Arruda [Mestre, Centro Federal de Educação Tecnológica do Pará, CEFET-PA], Alfredo Gomes Neto [Doutor, Centro Federal de Educação Tecnológica da Paraíba - CEFET-PB], Adriano Augusto de Souza [Mestre, Centro Federal de Educação Tecnológica da Paraíba - CEFET-PB], Elias Teodoro Silva Júnior [Mestre, Centro Federal de Educação Tecnológica do Ceará - CEFET-CE], Stênio Flávio de Lacerda Fernandes



[Mestre, Centro Federal de Educação Tecnológica de Alagoas - CEFET-AL]. Após análise do projeto pedagógico em questão e atendimento parcial das alterações solicitadas pela comissão técnica, esta última atribuiu conceito "B" ao mesmo a ser mantido ou não dependendo da avaliação a ser realizada pela comissão verificadora.

Uma vez finalizada a fase de análise técnica do projeto pedagógico, a SEMTEC-MEC deu seqüência a análise do processo em questão com a etapa de verificação *in loco* das condições de oferta do curso.

Para averiguar as condições existentes para o funcionamento do curso, a SEMTEC designou a Comissão Verificadora das Áreas de Informática e Telecomunicações, Portaria SEMTEC nº 089, de 13 de outubro de 2000, constituída pelos professores Stênio Flávio de Lacerda Fernandes [Mestre, Centro Federal de Educação Tecnológica de Alagoas - CEFET-AL], Adriano Augusto de Souza [Mestre, CEFET-PB], Leônidas Francisco de Lima [Mestre, CEFET-PB, substituído por motivo de força maior por Frederico Costa Guedes Pereira, também Mestre CEFET-PB], Mauro José Belli [Mestre, Escola Técnica da Universidade Federal do Paraná, ET-UFPR], Alfredo Gomes Neto [Doutor, CEFET-PB] e Joabson Nogueira de Carvalho [Mestre, CEFET-PB].

Em 7 de novembro de 2000, o Diretor da mantenedora assinou Termo de Compromisso (concordância em receber a comissão verificadora e em concluir, no prazo máximo de doze meses, a implementação das etapas do projeto consideradas indispensáveis ao funcionamento da fase inicial do curso), junto a essa Secretaria, para atender ao disposto no artigo 5º da Portaria nº 1.647/99.

A visita da Comissão Verificadora ocorreu nos dias 23 e 24 de novembro de 2000. Foram designados pela SEMTEC-MEC, para a visita em questão, os seguintes especialistas em Informática: Adriano Augusto de Souza, e Mauro José Belli - membros da Comissão Verificadora. Após a visita *in loco* à mantida, o conceito dado pela Comissão Técnica foi mantido, mas mediante compromisso assumido pela mantenedora de resolver as pendências existentes até o início das atividades da primeira turma do curso.

Em 29 de novembro de 2000, a SEMTEC/MEC enviou o Ofício nº 1.960/00-GAB-SEMTEC/MEC encaminhando o Relatório SEMTEC/CASTEC nº 030/2000 e anexos, para deliberação do Conselho Nacional de Educação. O relatório em questão estava acompanhado de:

- A- Ofício ao Ministro da Educação solicitando autorização do curso;
- B – Guia de depósito identificado;
- C – Versão inicial do projeto do curso (incluindo anexos);
- D – Versão final do projeto do curso com análise/parecer da comissão técnica bem como sugestões para a melhoria da qualidade do curso analisado.
- E - Relatório da Comissão Verificadora



F - Termo de Compromisso (recepção da comissão verificadora).

Em 20 dezembro de 2000, o CNE restituiu à SEMTEC-MEC o processo de que trata este relatório para “análise e informação”.

Dia 22 de janeiro de 2001, a CASTEC/SEMTEC/MEC, através do Memorando nº 006, solicitou a dois membros das Comissões Técnicas/Verificadoras Adriano Augusto de Souza [Mestre, Centro Federal de Educação Tecnológica da Paraíba - CEFET-PB] e Stênio Flávio Lacerda de Fernandes [Mestre, Centro Federal de Educação Tecnológica de Alagoas - CEFET-AL] revisão do projeto do curso cuja autorização está sendo solicitada, visando solucionar pendências detectadas quando da análise e verificação do mesmo, principalmente no que diz respeito à Organização Curricular e Corpo Docente.

Após intervenção da Comissão Técnica Revisora, a mantenedora apresentou as alterações ao projeto do curso, a qual manteve o conceito dado anteriormente [“B”], mas sem as pendências existentes na versão anterior com relação à Organização Curricular e ao Corpo Docente. O parecer final da comissão técnica revisora (e também verificadora) bem como suas sugestões encontram-se no corpo do projeto do curso e como anexos a este relatório.

## • MÉRITO

O Decreto Federal nº 2.406, de 27 de novembro de 1997 dispõe sobre os Centros de Educação Tecnológica. O artigo 5º trata da autorização e reconhecimento dos cursos ofertados por Centros de Educação Tecnológica privados. O Decreto Federal nº 3.741, de 31 de janeiro de 2001 acresce o seguinte parágrafo ao artigo 5º do Decreto nº 2.406/97:

“Parágrafo único: Os Centros de Educação Tecnológica privados, independentemente de qualquer autorização prévia, poderão oferecer novos cursos no nível tecnológico da educação profissional nas mesmas áreas profissionais daqueles já regularmente autorizados.”

A Portaria MEC nº 1.647, de 25 de novembro de 1999 dispõe sobre o credenciamento de Centros de Educação Tecnológica e a autorização de cursos de nível tecnológico da educação profissional. O artigo 1º parágrafo 2º da mesma estabelece que o credenciamento dos Centros de Educação Tecnológica se dará com o ato de autorização de funcionamento dos cursos de educação profissional de nível tecnológico (cursos superiores de tecnologia) elencados e aprovados no projeto referido no caput deste artigo.

Através da análise da documentação constante no processo de que tratamos, foi constatado que o Flamingo 2001 - Curso Fundamental atende o que

está solicitado no artigo 2º incisos II (da mantenedora - pessoa jurídica) e III (da instituição de ensino) - o inciso I não se aplica a solicitação em questão - da portaria já mencionada.

A documentação constante do processo também revela que o Colégio das Américas oferta diversos cursos profissionais de nível técnico (Administração de Empresas, Contabilidade, Magistério, Processamento de Dados - Informática, Laboratório de Prótese Dentária, Secretariado e Tradutor Intérprete). Todos os cursos em questão são autorizados por quem de direito.

A análise final do mérito do projeto do curso proposto pela comissão técnica revisora, pós-análise da comissão técnica e pós-visita da comissão verificadora revelou o seguinte:

A concepção, justificativa, finalidades e objetivos do curso proposto encontram-se de forma satisfatória e o perfil profissional é coerente à organização curricular.

O projeto analisado apresenta uma proposta consistente quanto à Organização e o Desenvolvimento Curricular, ao Corpo Docente e à Infra-estrutura.

A organização curricular apresenta-se de forma híbrida: dividida em Módulos e estruturada em disciplinas. Apesar do curso em questão não estar totalmente estruturado por competências, o mesmo encontra-se respaldado no Parecer nº CES 1.070/99, aprovado em 23/11/99, do Conselho Nacional de Educação, na parte que trata sobre os critérios para autorização e reconhecimento de cursos de Instituições de Ensino Superior, nas suas observações 5 e 6 (exigências diferenciais para autorização e reconhecimento e exigências quanto à estrutura curricular, respectivamente).

Assim sendo, deve-se enfatizar a necessidade de um novo currículo organizado por competências, habilidades e bases tecnológicas, por ocasião da aprovação e publicação das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Tecnológico, conforme preceitua o Parecer CNE nº 776/97, de 03/12/97.

A Bibliografia relativa a todo o curso é compatível com a organização curricular mencionada, devendo ser readequada à nova organização curricular por competências, após a aprovação das Diretrizes Curriculares Nacionais do Ensino de Nível Tecnológico, tendo como ponto de partida o perfil de conclusão, em comunhão com a justificativa, finalidades e objetivos do curso.

O Coordenador e o Perfil Pretendido do Corpo Docente atendem às condições mínimas necessárias, seja quanto ao regime de trabalho, titulação,



experiência profissional docente, experiência profissional relevante no mercado de trabalho, pré-requisitos indispensáveis para uma boa qualidade do curso.

Segundo a Comissão Verificadora, a Infra-estrutura física e de recursos materiais, além do plano de investimento e a viabilidade financeira da Instituição encontram-se contemplados.

### Conceito Final

ITENS ANALISADOS	TOTAL DE PONTOS OBTIDOS	CONCEITO
Organização e Desenvolvimento Curricular		
Corpo Docente		
Infra-estrutura		
TOTAL		
<b>Média Obtida</b>		

A documentação que acompanha este relatório é parte integrante do processo nº 23000.004041/2000-89 – projeto de solicitação de autorização do Curso Superior de Tecnologia em Sistemas de Informação (área profissional: Informática) a funcionar, caso autorizado, no Centro de Educação Tecnológica que se solicita credenciamento.

Acompanhando este relatório encontram-se:

- A- Ofício ao Ministro da Educação solicitando autorização do curso;
- B – Guia de depósito identificado;
- C – Ofício nº 1.960/00-GAB-SEMTEC/MEC encaminhando o Relatório SEMTEC/MEC nº 030/2000, o processo e o relatório (parecer) da comissão verificadora;
- D – Relatório SEMTEC/CASTEC nº 030/2000;
- E – Relatório (parecer) da Comissão Verificadora da Área de Informática;
- F – Termo de Compromisso (atendimento de pendências);
- G – Versão inicial do projeto do curso (incluindo anexos);
- H – Relatório (parecer) da Comissão Verificadora da Área de Informática;
- I – Termo de Compromisso (atendimento de pendências);
- J – Correspondência do CNE datada de 20 de dezembro de 2000;
- K- Memorando nº 009/CASTEC/SEMTEC/MEC (solicita revisão da análise do projeto do curso);
- L - Versão do projeto do curso com a análise da comissão técnica revisora (internamente nos campos destinados aos comentários do MEC) – substitui a “versão final anterior”;
- M – Resultado final da análise (parecer final) da Comissão Técnica Revisora da área profissional de Informática;



N- Sugestões finais da Comissão Técnica Revisora para a melhoria da qualidade do curso avaliado – área profissional de Informática;

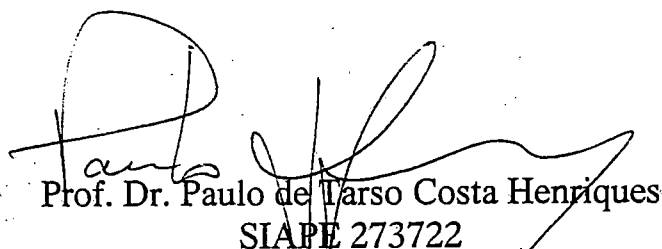
O – Organização Curricular (todo o curso) com corpo docente aprovado (1º ano letivo).

## • CONCLUSÃO

Encaminhe-se o presente processo ao Conselho Nacional de Educação, acompanhado do relatório da comissão técnica revisora, que se manifestou favorável à autorização para o funcionamento do Curso Superior de Tecnologia em Sistemas de Informação, a ser ministrado pelo Centro de Educação Tecnológica das Américas, mantido pelo Flamingo 2001 - Curso Fundamental, na cidade de São Paulo, no Estado de São Paulo, tendo sido atribuído o conceito global B às condições iniciais de sua oferta, com 100 (cem) vagas anuais, divididas em turmas de 50 (cinqüenta) alunos, no turno de funcionamento noturno. O Centro de Educação Tecnológica das Américas - CATEC – deverá ser credenciado, juntamente, com o ato de autorização de seu primeiro curso. Esta Secretaria recomenda ao Conselho Nacional de Educação que determine à Instituição que, no Edital de abertura do processo seletivo, divulgue o conceito resultante da avaliação do curso. Recomenda, também que determine à Instituição a inclusão do referido conceito no catálogo previsto na Portaria MEC nº 971/97, de 22 de agosto de 1997.

À consideração superior.

Brasília, 14 de fevereiro de 2001.



Prof. Dr. Paulo de Tarso Costa Henriques  
SIAPE 273722

Supervisão e Avaliação da Educação Profissional de Nível Tecnológico  
CASTEC



Ruy Leite Berger Filho  
Secretário de Educação Média e Tecnológica  
SEMTEC



PROCESSO Nº 23.000.004041/2000-89

INTERESSADO: Flamingo 2001 - Curso Fundamental

CENTRO DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DAS AMÉRICAS

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

### Organização Curricular Completa e Corpo Docente do 1º Ano

Coordenador do Curso: Angelo Lotierso Filho

Disciplina	Carga Horária	Professor
Fundamentos de Informática	40 h	Angelo Lotierso Filho
Matemática para Informática	80 h	Aurélio José Vitorio
Matemática	160 h	Jocemar Regina Contrim Ribeiro
Fundamentos de Sistema de Informação	80 h	Maria Aparecida Galhardo
Metodologia Científica	80 h	Jonas Reginaldo Prado
Sistemas Operacionais	80 h	José Franco Pereira Junior
Tópicos de Rede de Computadores	80 h	José Carlos Vitorino
Arquitetura e Organização de Computadores	80 h	Ricardo Shitsuka
Tópicos de Internet	40 h	Maurício Peliçario Itri
Lógica de Programação	80 h	João Alexandre Magri
Linguagem e Técnica de programação	160 h	Vadson Bastos do Carmo
Tópicos de Banco de Dados	40 h	Marcelo José Carbonari
Estatística	80 h	
Noções de Contabilidade	80 h	
Fundamentos de Administração	80 h	
Comunicação e Expressão	80 h	
Inglês Instrumental	80 h	
Filosofia e ética profissional	80 h	
Estrutura de Dados	80 h	
Linguagem e Técnica de Programação	160 h	
Análise, Projetos e Implementação de Sistemas	80 h	
Arquitetura e Organização de Computadores	80 h	
Administração de Redes	120 h	

